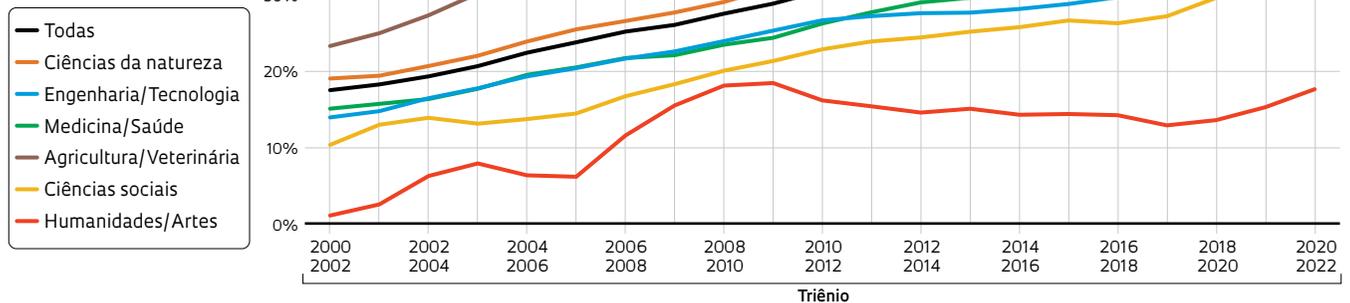


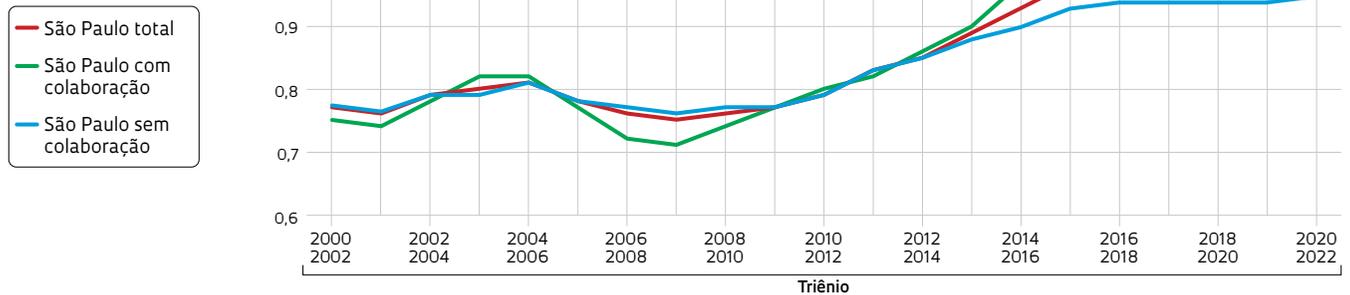
- ▶ Cientistas de São Paulo participaram como autores<sup>1</sup> de 28.481 publicações científicas<sup>2</sup> entre 2020 e 2022 (média anual)
- ▶ Dessas, 10.943, ou 38,4%, tiveram pelo menos um autor sediado em outra unidade da federação (UF)
- ▶ Houve um crescimento significativo de colaborações entre os triênios de 2000-2002 e 2020-2022 em todas as grandes áreas do conhecimento<sup>3</sup>

### Porcentagem das publicações de SP com pelo menos um autor de outra UF – médias trienais



- ▶ Foi na área de Agricultura e Veterinária que se observou maior grau de colaboração (quase 50% no último triênio), seguida pela de Ciências da natureza (41%)
- ▶ As de Medicina e Saúde, Engenharia e Tecnologia e Ciências sociais situaram-se entre 32% e 35%, seguidas pelas Humanidades e Artes, com apenas 18% de publicações colaborativas
- ▶ Colaborações tendem a ampliar o impacto de publicações científicas medido pelo número de citações recebidas em outras publicações. O impacto normalizado<sup>4</sup>, tomando o total mundial como referência (ICNC = 1,00), pode ser visto no gráfico a seguir. Ele mostra como esse índice tem sido influenciado por colaborações entre pesquisadores de São Paulo e de outras UF

### Impacto de Citações Normalizado por Categoria – médias trienais



- ▶ Até 2013-2015 era irrelevante o efeito positivo no índice de citações para as publicações em colaboração, mas a partir de 2014-2016 foi crescente, até atingir o máximo em 2016-2018. Desde então, tal movimento se reverteu – reforçado pelos efeitos da Covid-19 –, reduzindo o impacto, até sumir em 2020-2022
- ▶ Em relação às grandes áreas do conhecimento, no último triênio todas<sup>5</sup> apresentaram pequenas diferenças no impacto para publicações de São Paulo, com ou sem colaborações. A maior diferença positiva em favor das publicações em colaboração foi na área de Medicina e Saúde (0,08 pp<sup>6</sup>)
- ▶ No triênio 2016-2018, as maiores diferenças ocorreram nas áreas de Medicina e Saúde (+0,29 pp, em favor das publicações com colaborações) e de Ciências da natureza (+0,14 pp). Apenas nas áreas de Engenharia e Tecnologia e de Agricultura e Veterinária não se verificaram diferenças positivas significativas

**NOTAS** (1) UMA PUBLICAÇÃO É ATRIBUÍDA A UM PAÍS/REGIÃO SE PELO MENOS UM DOS AUTORES É SEDIADO NO PAÍS/REGIÃO (2) CONSIDERARAM-SE AS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS INDEXADAS PELA BASE WEB OF SCIENCE E INCLuíDAS NA PLATAFORMA INCITES. OS TIPOS DE PUBLICAÇÕES INCLuíDOS FORAM **ARTICLE, REVIEW E PROCEEDINGS PAPER** (3) ADOTARAM-SE AS GRANDES ÁREAS DO CONHECIMENTO DEFINIDAS PELA OCDE (4) O ÍNDICE UTILIZADO É O ESTIMADO PELO INCITES A PARTIR DOS DADOS WEB OF SCIENCE, DENOMINADO **CATEGORY NORMALIZED CITATION IMPACT**. ELE CONSIDERA A RELAÇÃO ENTRE O NÚMERO DE CITAÇÕES DOS ARTIGOS DE UMA GRANDE ÁREA, POR ANO, DE UM CONJUNTO DE PUBLICAÇÕES E A MÉDIA PARA O CONJUNTO DE TODAS AS PUBLICAÇÕES DA ÁREA PUBLICADAS NO ANO, EM NÍVEL MUNDIAL (5) ESSA ANÁLISE DESCONSIDERA A ÁREA DE HUMANIDADES E ARTES EM FACE DO REDUZIDO NÚMERO DE CASOS E DA GRANDE VARIABILIDADE DO INDICADOR (6) PONTO PERCENTUAL